

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO FITORREGULADOR RADIMAX NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE DOMBEYA.

Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira, Regina Maria Monteiro de Castilho, Tatiane de Oliveira Pereira, Daniel Pinto da Silva Kramer, – Ciências Agrárias - Agronomia – Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

A astrapéia é uma árvore ou arbusto de copa densa, globosa, de 3 a 7 metros de altura, originária de Madagascar, possui folhas grandes e aveludadas, com inflorescência pendente, pedúnculo longo e flor muito perfumada, que atrai vários insetos. Floresce principalmente nos meses de junho e julho. Pertence à família Sterculiaceae é adequada para plantio em parques e jardins, além de ser recomendada para arborização de ruas (Agricultura a planta da vez, 2006).

Da mesma forma que a arborização encontrada nas áreas livres públicas e privada, as árvores que acompanham o sistema viário exercem função ecológica, no sentido de melhoria do ambiente urbano, e estético, no sentido de embelezamento das vias públicas, conseqüentemente da cidade (Arborização urbana, 2006).

Esta prática também tem como vantagens a purificação do ar pela fixação de poeiras e gases tóxicos e pela reciclagem de gases através dos mecanismos fotossintéticos; a melhoria do microclima da cidade, pela retenção de umidade do solo e do ar e pela geração de sombra, evitando que os raios solares incidam diretamente sobre as pessoas; a redução na velocidade do vento; apresenta influência no balanço hídrico, favorecendo infiltração da água no solo e provocando evapo-transpiração mais lenta; fornece abrigo à fauna, propiciando uma variedade maior de espécies, conseqüentemente influenciando positivamente para um maior equilíbrio das cadeias alimentares e diminuição de pragas e agentes vetores de doenças; e o amortecimento de ruídos (Arborização urbana, 2006).

Para produção de mudas de *Dombeya* por estacas, pode-se utilizar a aplicação de auxinas sintéticas. A resposta das estacas à aplicação exógena de auxinas depende não só da concentração como também da duração do tratamento. Assim, em tratamentos auxínicos com solução concentrada, variando de 500 a 10000 mg.L⁻¹, o tempo apropriado para a eficácia do tratamento deve ser de aproximadamente 5 segundos, enquanto que com soluções a baixas concentrações, isto é, abaixo de 50 mg.L⁻¹, a duração do tratamento é de aproximadamente 24 horas (HARTMANN et al., 1990).

O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de Radimax 20 na produção de mudas por estacas lenhosas de *Dombeya wallichii*.

O experimento foi realizado em casa de vegetação (PAD/FAN e temperatura entre 25 e 27°C) na UNESP de Ilha Solteira. Foram utilizadas 120 estacas divididas em oito tratamentos com 15 estacas cada. Os tratamentos foram feitos a partir da imersão (7 cm da base) das estacas em solução de radimax 20, fertilizante misto mineral reforçador radicular, com 0,4g do produto por litro de água. As estacas ficaram imersas durante o período recomendado pelo fornecedor seguindo os tratamentos: T1 – 6 horas, T2 – 7 horas, T3 – 8 horas, T4 – 9 horas, T5 – 10 horas, T6 – 11 horas, T7 – 12 horas de imersão e T8 - testemunha (sem imersão). As avaliações foram: número médio de brotos e número de estacas enraizadas de acordo com o escore de Menzie.

A Tabela 1 mostra os resultados obtidos pelas avaliações.

Tabela 1: Avaliação das raízes, diâmetro médio das estacas e numero médio de brotos.

Tratamentos	Diâmetro médio das estacas	Nº médio de brotos	Quantidade de estacas nos escores					
			0	2	4	6	8	10
T1	12,41	2,26	1	0	2	0	7	5
T2	12,14	2,00	0	0	0	1	4	10
T3	12,50	3,40	0	0	1	0	6	8
T4	12,41	3,40	0	0	0	0	8	10
T5	11,16	1,86	0	0	1	0	6	8
T6	13,06	2,20	0	0	2	0	7	6
T7	12,69	3,13	0	0	0	0	10	5
T8	13,00	1,73	0	0	0	0	5	10

T1 – 6 horas, T2 – 7 horas, T3 – 8 horas, T4 – 9 horas, T5 – 10 horas, T6 – 11 horas, T7 – 12 horas de imersão e T8 – testemunha (sem imersão). Classificação de Menzie com escore: 0 - raízes laterais em todos os quadrantes, 2 - raízes laterais em três quadrantes, 4 - raízes laterais em dois quadrantes adjacentes, 6 - raízes laterais em dois quadrantes opostos, 8 - raízes laterais em um quadrante e 10 -sem raízes laterais significantes em qualquer quadrante.

Conclui-se que o melhor tratamento seguindo Menzie foi T1, apresentando também média de 2,26 brotos/estaca.

Referências bibliográficas

Agricultura a planta da vez... Disponível em: <http://www.adamantina.sp.gov.br/pma/index.php?name=News&file=article&sid=102>. Acesso em: 13 set. 2006.

Arborização urbana. Disponível em: <http://educar.sc.usp.br/biologia/prociencias/arboriz.html>. Acesso em: 14 set 2006

HARTMANN, H. T. et al. Plant propagation; principles and practices. 5. ed. New York: Englewood Clippis/Prentice-Hall, 1990. 647p.